

Boletim Epidemiológico da Dengue - Cabo Verde

Semana Epidemiológica 37 de 2024

09 a 15 de setembro de 2024



| Cabo Verde: Boletim – Situação epidemiológica da Dengue | |
|---|---|
| Data do início do surto | O primeiro caso de Dengue foi notificado a 6 de novembro de 2023, na ilha de Santiago |
| Boletim nº | 35 |
| Data | 09 a 15 de setembro de 2024 – semana epidemiológica nº 37 de 2024 |

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

- Entre 06 de novembro de 2023 a 15 de setembro de 2024, foram registados em Cabo Verde **3864** casos confirmados de Dengue.
- De 09 a 15 de setembro de 2024, foram confirmados **354 novos casos**.
- Registado o **primeiro óbito por dengue** no país, no decurso desta epidemia, no concelho de **Mosteiros**.
- Casos foram confirmados nas ilhas Brava, Fogo, Santiago, Maio, Boavista, Sal e São Vicente.
- Nesta semana foram reportados casos nos concelhos: **São Vicente, Sal, Boa Vista, Praia, Ribeira Grande de Santiago, São Domingos, Santa Catarina, São Lourenço dos Órgãos, São Miguel, São Salvador do Mundo, Santa Cruz, Tarrafal, São Filipe, Mosteiros, Brava**.
- O concelho com maior incidência de casos foi **Mosteiros** com **44,5** casos por 10 000 habitantes.
- Circulam no país os serotipos DENV-3 e DENV-1.
 - O serotipo DENV-1, é atualmente o de circulação predominante.
 - O serotipo DENV-3 mantém-se em circulação na ilha do Fogo.
- O papel da população é fundamental na prevenção e controle da Dengue através de medidas de combate ao mosquito vetor!

2. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM CABO VERDE

Figura 1. Descrição Epidemiológica Cumulativa (06/11/23 a 15/09/24)

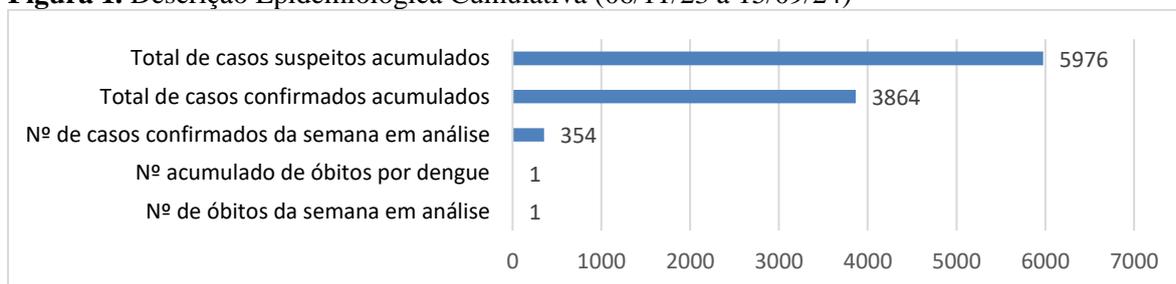


Tabela 1. Casos suspeitos acumulados, casos confirmados e óbitos, por ilhas e concelhos, semana epidemiológica nº 37 de 2024.

| Ilha | Concelho | Casos suspeitos acumulados | Casos confirmados acumulados | Óbitos |
|--------------|----------------------------|----------------------------|------------------------------|----------|
| Santo Antão | Ribeira Grande | 0 | 0 | 0 |
| | Porto Novo | 0 | 0 | 0 |
| | Paul | 0 | 0 | 0 |
| São Vicente | São Vicente | 14 | 11 | 0 |
| São Nicolau | Ribeira Brava | 1 | 0 | 0 |
| | Tarrafal de São Nicolau | 0 | 0 | 0 |
| Sal | Espargos | 0 | 0 | 0 |
| | Santa Maria | 1 | 1 | 0 |
| Boavista | Boavista | 6 | 3 | 0 |
| Maio | Maio | 134 | 115 | 0 |
| Santiago | Praia | 3901 | 2847 | 0 |
| | Ribeira Grande de Santiago | 116 | 61 | 0 |
| | Santa Catarina | 16 | 11 | 0 |
| | São Domingos | 52 | 43 | 0 |
| | São Lourenço dos Órgãos | 74 | 9 | 0 |
| | São Miguel | 1 | 1 | 0 |
| | São Salvador do Mundo | 20 | 7 | 0 |
| | Santa Cruz | 115 | 54 | 0 |
| Tarrafal | 33 | 25 | 0 | |
| Fogo | São Filipe | 687 | 325 | 0 |
| | Mosteiros | 705 | 255 | 0 |
| | Santa Catarina do Fogo | 29 | 9 | 0 |
| Brava | Brava | 71 | 70 | 0 |
| Total | Cabo Verde | 5976 | 3864 | 0 |

Fonte: SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia*; *Dados sujeitos a revisão

Na semana em análise, observa-se uma **falsa tendência decrescente** da curva epidémica (Figura 2). Segundo o Serviço de Vigilância Integrada e Resposta (SVIR) tal deveu-se a subnotificação de casos no concelho da Praia, atual epicentro da epidemia.

Figura 2. Evolução dos casos confirmados por semana epidemiológica.



Fonte: SVIR de Cabo Verde, dados sujeitos a revisão*

O concelho de Mosteiros registou a maior taxa de incidência: 44,5 casos por 10 mil habitantes, (Tabela 2).

Registou-se um óbito por dengue no concelho de Mosteiros, ilha do Fogo, num indivíduo do sexo masculino, de 98 anos, com cardiopatia conhecida sem outras comorbilidades.

Apresentou quadro de mialgias, cefaleia e diarreia e procurou cuidados médicos no terceiro dia de evolução dos sintomas. Teste NS1 positivo. Após avaliação clínica é classificado como Dengue grave e encaminhado para o Hospital Regional São Francisco de Assis onde é internado. Evolui para óbito. Amostras deste utente foram submetidas a serotipagem e foi identificado o serotipo DENV-3.

Tabela 2. Número de testes, taxa de positividade e de incidência por 10 000 habitantes, Cabo Verde, semana epidemiológica 37 de 2024

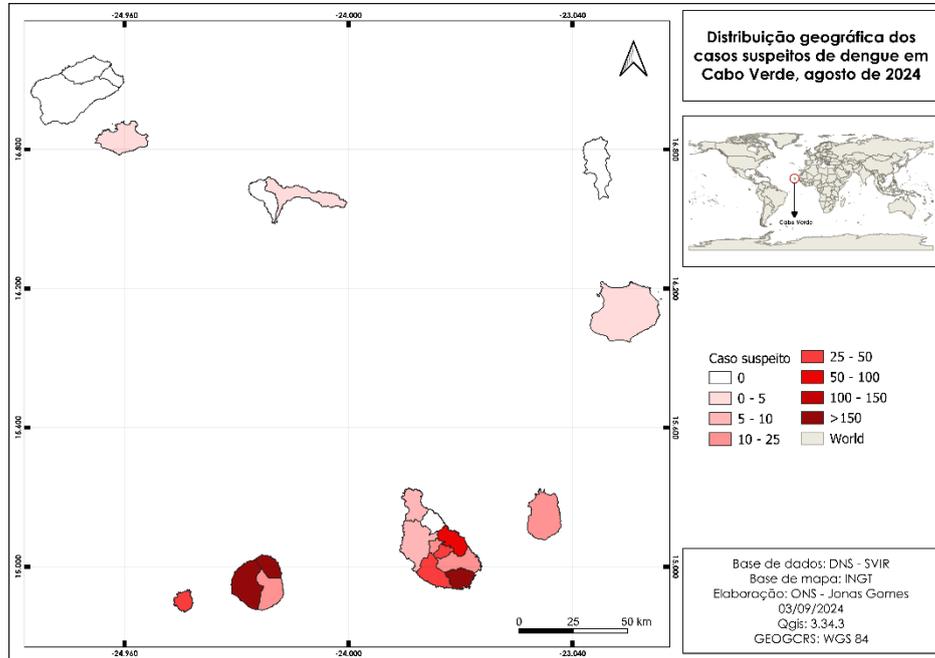
| Ilha | Concelho | Nº de testes realizados | Nº de casos confirmados | Taxa de positividade (%) | Taxa de incidência por 10 000 habitantes* |
|--------------|----------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------------|---|
| Santo Antão | Ribeira Grande | 0 | 0 | 0 | 0,0 |
| | Porto Novo | 0 | 0 | 0 | 0,0 |
| | Paul | 0 | 0 | 0 | 0,0 |
| São Vicente | São Vicente | 1 | 1 | 0 | 0,1 |
| São Nicolau | Ribeira Brava | 0 | 0 | 0 | 0,0 |
| | Tarrafal de São Nicolau | 0 | 0 | 0 | 0,0 |
| Sal | Sal | 0 | 0 | 0 | 0,0 |
| Boa Vista | Boavista | 2 | 1 | 50,0 | 0,8 |
| Maio | Maio | 63 | 53 | 84,1 | 83,7 |
| Santiago | Praia | 530 | 392 | 74,0 | 27,0 |
| | Ribeira Grande de Santiago | 28 | 16 | 57,1 | 21,2 |
| | Santa Catarina | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 |
| | São Domingos | 7 | 7 | 100,0 | 5,0 |
| | São Lourenço dos Órgãos | 15 | 2 | 13,3 | 3,2 |
| | São Miguel | 0 | 0 | 0 | 0,0 |
| | São Salvador do Mundo | 1 | 1 | 100,0 | 1,3 |
| | Santa Cruz | 13 | 7 | 53,8 | 2,8 |
| | Tarrafal | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 |
| Fogo | São Filipe | 15 | 5 | 33,3 | 2,4 |
| | Mosteiros | 43 | 19 | 44,2 | 23,5 |
| | Santa Catarina do Fogo | 2 | 2 | 100,0 | 4,2 |
| Brava | Brava | 7 | 7 | 100,0 | 12,4 |
| Total | Cabo Verde | 727 | 513 | 70,6 | 10,4 |

Fonte: SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia;

*Taxa de incidência baseada nos casos confirmados. *Dados sujeitos a revisão

Abaixo segue a distribuição de casos suspeitos notificados (figura 4).

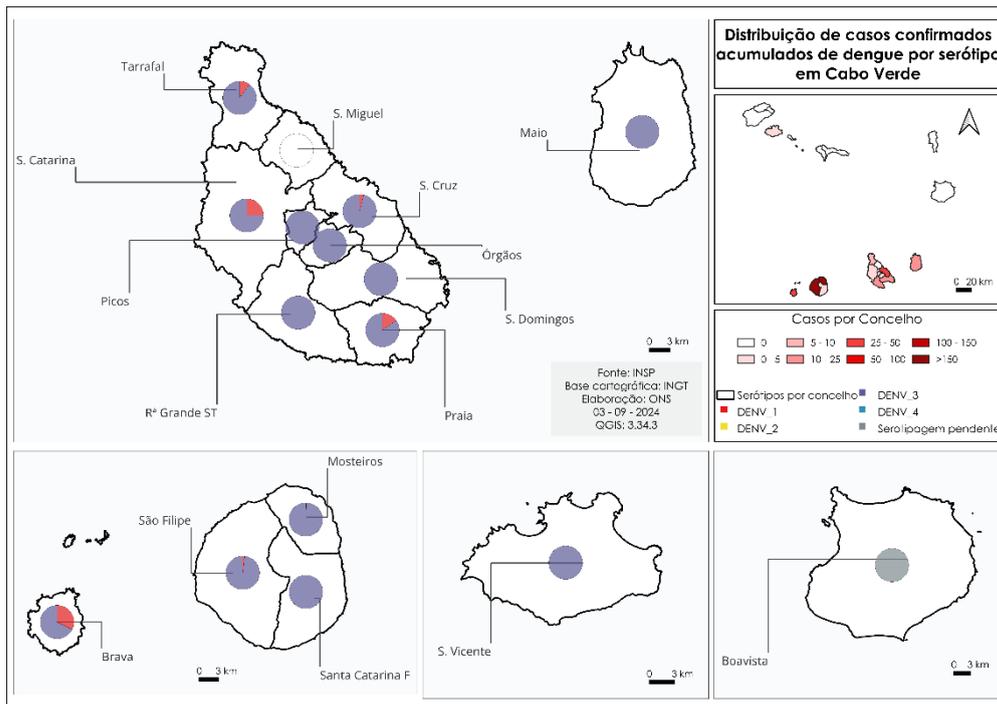
Figura 4. Mapa de distribuição de casos suspeitos acumulados de Dengue em Cabo Verde até 15 de setembro de 2024



Até a data em análise, foram confirmados casos nos concelhos da Boa Vista, Maio, Praia, Ribeira Grande de Santiago, São Salvador do Mundo, Santa Cruz, Tarrafal, São Filipe, Mosteiros, Santa Catarina do Fogo e Brava (figura 5).

A chegada da época das chuvas representa um desafio, trazendo condições favoráveis ao desenvolvimento do mosquito *Aedes aegypti*.

Figura 5. Mapa de distribuição de casos confirmados de Dengue com proporção de serotipos por concelho até 15 de setembro de 2024



Dados sujeitos a revisão*

3. Vigilância entomológica

O Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), por meio do Laboratório de Entomologia Médica (LEM), tem reforçado as suas atividades de vigilância entomológica dado o contexto vivido pelo país. No período de **09 a 13 de setembro** de 2024, foram realizadas atividades no município da Praia, na ilha de Santiago e nos municípios de São Filipe na ilha do Fogo.

Durante essa intervenção, foram capturados 382 espécimes de mosquitos na Praia, 220 espécimes no município de São Filipe, conforme demonstrado nas tabelas 3 e 4.

Tabela 3: Bairros no concelho da Praia onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos.

| Concelho | Bairros | Espécies de mosquitos identificadas | | |
|----------|---------------------|-------------------------------------|---------------------------|-------------------------------|
| | | <i>Aedes aegypti</i> | <i>Culex pipiens s.l.</i> | <i>Anopheles gambiae s.l.</i> |
| Praia | Achada Eugénio Lima | 28 | 19 | 0 |
| | Ponta d'água | 49 | 16 | 0 |
| | Fonton | 0 | 5 | 1 |
| | Safende | 82 | 123 | 0 |
| | Vila Nova | 24 | 35 | 0 |
| | Total | | 183 | 198 |

Tabela 4: Bairros nos municípios de São Filipe onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos.

| Concelho | Bairro | Espécies de mosquitos identificadas | |
|--------------|--------------|-------------------------------------|---------------------------|
| | | <i>Aedes aegypti</i> | <i>Culex pipiens s.l.</i> |
| São Filipe | Achado Pato | 5 | 1 |
| | Lém de Baixo | 17 | 0 |
| | Lém de Cima | 169 | 6 |
| | Piquinho | 3 | 0 |
| | Vila Baixo | 15 | 4 |
| Total | | 209 | 11 |

- **Pesquisa de vírus dengue (DENV)**

A pesquisa do vírus da dengue (DENV) envolveu o processamento e a submissão dos mosquitos *Aedes aegypti* capturados à técnica de RT-PCR.

Nas amostras recolhidas nos bairros da Praia, foram identificados mosquitos **positivos** para vírus dengue no bairro de **Achada Eugénio Lima**.

Nas amostras recolhidas no município de São Filipe da ilha do Fogo, foram identificados mosquitos **positivos** para vírus dengue nos bairros de **Lém de Baixo, Vila Baixo, Piquinho**. Aguarda-se o resultado do serotipo do vírus dengue nas amostras positivas.

4. Vigilância laboratorial

Na sequência da vigilância laboratorial da circulação do vírus da dengue, o Laboratório de Virologia da Praia tem submetido todas as amostras de casos positivos ao método de serotipagem. O serotipo DENV-1 foi detetado nas ilhas: Santiago, Fogo, Brava e Maio.

As amostras da Boa Vista ainda não foram enviadas para o laboratório de virologia da Praia para o devido processamento.

5. Ações realizadas na semana epidemiológica n.º 37

| Área técnica | Intervenção |
|--|---|
| Coordenação | <ul style="list-style-type: none"> ● Reuniões recorrentes Equipa de Coordenação da Resposta à dengue. ● Elaboração do boletim diário da dengue. ● Elaboração e divulgação de orientações técnicas para os diferentes pilares de resposta. |
| Vigilância entomológica | <ul style="list-style-type: none"> ● Eliminação de criadouros de mosquitos identificados pelos agentes de luta anti vetorial ● Pulverização intra domiciliária em várias localidades do país ● Captura de mosquitos através de armadilhas BG Sentinela e sequenciação genómica dos mosquitos infetados com dengue. ● Reforço do stock de inseticidas e EPI para as atividades de terreno ● Monitorização contínua das atividades de LAV realizadas no terreno ● Implementação do Plano de recolha de pneus no concelho da Praia (31 de julho a 10 de agosto de 2024) – atividades iniciadas nos bairros do Norte da capital, por uma equipa composta por 1 condutor, 3 auxiliares para a recolha de pneus e 1 supervisor. |
| Vigilância epidemiológica e laboratorial | <ul style="list-style-type: none"> ● Identificação e notificação pronta de casos suspeitos de dengue. ● Seguimento dos casos suspeitos, confirmados e co-habitantes pelas autoridades de saúde local das áreas afetadas. ● Serotipagem dos casos positivos pelo Laboratório de Virologia da Praia. |
| Gestão de casos | <ul style="list-style-type: none"> ● Gestão de casos de Dengue internados hospitalizados de acordo com as orientações clínicas, em leitos com redes mosquiteiras. |
| Comunicação de riscos e engajamento comunitário | <ul style="list-style-type: none"> ● Divulgação de material gráfico informativo sobre medidas preventivas, locais de atendimento e sinais de alerta da dengue. ● Divulgação das medidas de proteção individual e de eliminação dos criadouros dos mosquitos na comunicação social. ● Difusão de spots TV e rádio em todas as estações televisas e radiofónicas. ● Reuniões regulares do Núcleo de comunicação de risco e de envolvimento comunitário (NUCREC) para avaliar as reforçar as estratégias de comunicação. |

6. RECOMENDAÇÕES DAS AUTORIDADES PARA A POPULAÇÃO

Medidas de prevenção e controlo

A melhor forma de prevenir a Dengue é o combate aos mosquitos. Sem mosquito, não há doença. Para isso, tome as seguintes medidas:

- Elimine os criadouros de mosquitos



- Mantenha os reservatórios de água bem tampados
- Lave todas as vasilhas e reservatórios, pratos dos vasos de planta, com água e sabão, pelos menos 1 vez por semana
- Limpe frequentemente as calhas dos telhados
- Mantenha os pátios/terraços/quintal sem lixo
- Não deixe água acumulada em nenhum lugar
- Coloque redes nas janelas
- Use roupas frescas e largas que cubram a maior área corporal
- Aplique repelente de insetos nas áreas expostas do corpo
- Queime ervas aromáticas como folhas de eucalipto e “losna” (*Artemisia gorgonum*)

Quando procurar o serviço médico

Os sintomas mais frequentes da dengue são: febre, dores de cabeça, dores no corpo, “*ka pôdi*”, dores atrás dos olhos, erupção cutânea, diarreia e vômitos. Se sentir ao menos um dos sintomas referidos, deve procurar o atendimento médico para avaliação e orientações específicas.

A presença de fortes dores abdominais, vômitos, sangramento (nasal, gengival e/ou rectal) principalmente após um quadro de febre alta é sugestiva de **Dengue grave**, pelo que dever-se-á procurar **de imediato os serviços de saúde**.

Fazem parte do grupo de risco de complicações por infecção deste vírus:

- Doentes crónicos
- Idosos
- Mulheres grávidas
- Pessoas com história de cirurgia ou traumatismo craniano recente

**MINISTÉRIO
DA SAÚDE**



ELABORAÇÃO

- INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

- Centro Nacional de Operações de Emergências em Saúde Pública
- Observatório Nacional de Saúde
- Laboratório de Entomologia Médica
- Laboratório de Virologia da Praia
- Unidade de Sequenciação Genómica

- DIREÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

- Serviço de Vigilância Integrada e Resposta

- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - ESCRITÓRIO LOCAL

- ESCRITÓRIO UNICEF EM CABO VERDE

EDIÇÃO E PUBLICAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA